

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ECONOMIA, SOCIEDADE E POLÍTICA
CURSO DE CIÊNCIA POLÍTICA E SOCIOLOGIA DA UNILA

**ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIA
POLÍTICA E SOCIOLOGIA**

Ata da Sessão Extraordinária do Colegiado do Curso de Ciência Política e Sociologia, realizada no dia 14 de Novembro de 2018, às 09 horas e 50 minutos, no Bloco 9, Espaço 4, Sala 3, nas adjacências do PTI.

1 Às 09 horas e 50 minutos de 14 de novembro de 2018, reuniram-se no Bloco 9, Espaço 4, Sala 3, PTI,
2 o(a)s professore(a)s, técnico-administrativos em educação e discentes do Curso de Ciência Política e
3 Sociologia do Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política. Estiveram presentes na
4 reunião a coordenadora do curso Máira Machado Bichir, o(a)s professore(a)s Élen Schneider, Marília
5 Severo, Juliana Guanais, Rogério Giugliano e Gil Almeida Felix, a representante discente Stella
6 Montiel da Silva, as discentes Marina Magalhães Moreira, Elisa da Costa Silva, Giovanna Stefanello e
7 Lopes, Gabrieli Mendes da Silva, e eu, técnico-administrativo em educação, Romulo Piconi, redator
8 desta ata.

9 **Informes:**

10 **a. Carta aberta do(a)s docentes do curso:** informou-se que a carta aberta do(a)s docentes do curso
11 foi encaminhada conforme deliberado na última reunião.

12 **b. Reunião com a coordenação do curso de Ciências Econômicas:** o coordenador de Ciências
13 Econômicas, Henrique Kawamura, em reunião com a coordenadora Máira se comprometeu a verificar
14 a possibilidade de renovação dos contratos das professoras substitutas do curso junto ao respectivo
15 colegiado.

16 **c. Reunião PROGRAD sobre ensalamento:** a coordenação participou de reunião com o DEACA,
17 SECIC, secretarias acadêmicas e demais coordenações de curso do Instituto sobre o ensalamento onde
18 foram discutidos os problemas da proposta de grade de horários encaminhada pela PROGRAD às
19 coordenações.

20 **d. Regime de Acompanhamento dos Discentes:** em consulta realizada às coordenações de curso
21 sobre a proposta de resolução que regulamenta o Regime de Acompanhamento dos Discentes, a

22 coordenadora Máira encaminhou a sugestão de que a estrutura de acompanhamento dos discentes fosse
23 implementada no âmbito do Instituto e não pelos cursos como previsto na resolução.

24 **e. Evento Jornada de Pedagogia / UFFS:** informou-se que nos dias 26 a 28 de novembro será
25 realizada a Jornada de Pedagogia na Universidade Federal da Fronteira Sul em Laranjeiras do Sul –
26 PR. A divulgação do evento será realizada também pelas listas de e-mail.

27 **f. Presidência do sindicato dos docentes e MEC:** em reunião do Sindicato dos Docentes e o
28 Ministério da Educação as vagas docentes da universidade foram discutidas. Segundo o MEC não
29 haveria problemas de vagas e sim a não realização de concursos na instituição. Diante disso, o
30 sindicato solicitou reunião com o reitor para discutir essa situação.

31

32 **Pauta:**

33 **1. Atribuição de disciplinas 2019.1:** a coordenadora Máira apresentou a configuração do quadro de
34 horários realizada conforme a atribuição de disciplinas definida na última reunião e informou as
35 seguintes solicitações de alterações encaminhadas à coordenação: a docente Sílvia Lilian Ferro desistiu
36 de ministrar a disciplina de Métodos e Técnicas Quantitativas de Investigação Social; o docente Juan
37 Agullo solicitou a criação de uma nova disciplina, intitulada “Fronteiras e Pensamento de Fronteiras”,
38 após consulta da coordenação sobre a possibilidade de alteração da disciplina optativa que seria
39 ministrada por ele; o professor José Renato solicitou a troca das disciplinas de Fundamentos da
40 América Latina que ele ministrará, passando a ministrar FAL I, e o professor Marcelino consultou a
41 possibilidade de ministrar apenas Introdução à Ciência Política no próximo semestre, tendo em vista
42 que ele já ministrará 4 créditos na pós-graduação de Relações Internacionais e Integração. . Em relação
43 à disciplina de Métodos, a coordenadora Máira informou que estava em contato com a docente Sílvia
44 Lilian numa tentativa de reverter a desistência e de mediar os desentendimentos ocorridos entre a
45 docente e algumas discentes do curso. As docentes Marília e Élen se colocaram à disposição para
46 dialogar com a docente sobre a situação. Sobre a criação da nova disciplina solicitada pelo professor
47 Juan, o docente Gil sugeriu que o componente curricular fosse criado como tópicos de forma a evitar a
48 criação de novos componentes curriculares todos os semestres. A coordenadora Máira informou que
49 não haveria um padrão estabelecido pelo curso em relação ao nome das disciplinas optativas, ficando a
50 critério do docente da disciplina. As estudantes ressaltaram a importância de que constasse o nome real
51 das disciplinas para evitar problemas no momento das matrículas e o técnico-administrativo Romulo

52 informou que a PROGRAD tinha restrições ao uso de nome de disciplinas genéricas por conta do
53 modo que o sistema foi construído. O docente Gil reforçou a necessidade de se instituir uma nova
54 cultura na instituição sobre o modo que eram criadas as disciplinas optativas, separando aquelas que
55 são recorrentes das que são oferecidas de forma transitória. A professora Marília sugeriu que a
56 disciplina fosse aprovada na forma que está e que a discussão sobre a criação das disciplinas optativas
57 fosse encaminhada ao NDE. O docente Gil informou ao colegiado que não iria oferecer a disciplina de
58 Leituras do Capital II em 2019.1 e que gostaria de ser incorporado no rodízio para ministrar a
59 disciplina de Pensamento Político e Social Latino-americano. A professora Élen questionou se o
60 interesse na disciplina seria para os próximos semestres pois as atribuições de 2019.1 já haviam sido
61 realizadas. O docente Gil respondeu que caso não fosse possível ministrar naquele semestre, ele se
62 disponibilizaria para ministrar duas disciplinas de FAL I e arguiu que o rodízio havia sido aprovado na
63 última reunião de colegiado e que seria interessante que fosse circulada uma folha com os interesses
64 do(a)s docentes em relação às disciplinas para formalizar a discussão sobre o rodízio. O técnico-
65 administrativo Romulo questionou sobre o que foi deliberado em relação ao rodízio na reunião anterior
66 pois teve a impressão de que o colegiado manifestou interesse no rodízio mas não havia avançado no
67 modo que isso seria efetivado. O docente Gil respondeu que a deliberação havia sido sobre o rodízio e
68 não sobre a metodologia e o que estava em discussão era a atribuição de disciplinas. A coordenadora
69 Maíra informou que a atribuição de disciplinas já havia sido realizada na reunião anterior e o que
70 estava em pauta eram as solicitações de alterações dos docentes sobre suas próprias disciplinas e não
71 das disciplinas dos outros colegas e demandou respeito do colega. A docente Marília questionou a
72 disponibilidade do professor Gil para ministrar a disciplina de Métodos Quantitativos que estava
73 descoberta ou então verificar com o professor Marcelino. O docente Gil sugeriu para os próximos
74 semestres que o preenchimento da planilha de disponibilidades e interesses dos docentes fosse
75 realizado antes das reuniões e que o curso realizasse um planejamento de médio prazo sobre a
76 atribuição das disciplinas. Encaminhamentos: aprovou-se as solicitações de alteração dos docentes
77 José Renato e Marcelino e a criação da disciplina Fronteiras e Pensamento de Fronteiras, proposta pelo
78 docente Juan Agullo.

79 **2. Eleição da representação discente no colegiado**: informou-se que houve eleição para a
80 representação discente no colegiado, no entanto uma das estudantes estava afastada e outra desistiu da

81 representação e dessa forma seria realizada uma assembleia estudantil para recompor essas duas vagas.

82 Encaminhamento: o colegiado homologa o resultado da votação estudantil do(a)s discentes.

83 **3. Eleição para a coordenação do curso de Ciência Política e Sociologia**: considerando o fim da

84 gestão das professoras Máira e Juliana em 31 de janeiro, discutiu-se a necessidade de conformar nova

85 comissão eleitoral. Professor Gil arguiu a necessidade do curso de discutir o formato das

86 coordenações. A professora Élen lembrou o histórico de discussões que derem lugar ao atual formato

87 e por isso a institucionalização das consultas são tão importantes. Gil Félix arguiu a necessidade de se

88 pensar o colegiado como órgão coletivo de deliberação. O modelo eleitoral adotado dá a entender que

89 o coordenador é o detentor do projeto do curso e por isso é necessário construir condições políticas

90 para que o coordenador seja de fato coordenador e que todos assumam tarefas coletivamente. A

91 coordenadora Máira chamou a atenção para a necessidade de haver uma discussão mais ampla sobre a

92 questão, com mais pessoas presentes. A discente Stella reforçou a necessidade de se preservar a

93 paridade e participação de todas as categorias, chamou a atenção para o fato de que vários professores

94 não se fazem presentes nas discussões sobre a construção do curso, que tem questões de gênero

95 envolvidas pois quem está presente são mulheres e que os problemas atuais do curso são os mesmos

96 desde 2015. Reforçou que a institucionalização demanda a participação de todas(os), que o(a)s

97 estudantes estão sendo vencidos pelo cansaço e que por mais que hajam políticas instituídas, os erros

98 estão ocorrendo em outras instâncias. Arguiu que existem distanciamentos e barreiras que impedem

99 que o(a)s estudantes sejam sinceros e fazem com que ele(a)s se ajustem ao corpo docente. Alertou que

100 os problemas do curso não são somente institucionais, e que não estão se resolvendo na sala de aula,

101 que está faltando horizontalidade e diálogo na sala de aula e tratamento igualitário entre mulheres e

102 homens no curso. Sobre a questão das optativas do curso arguiu que não foi do nada que o curso

103 decidiu inserir como optativas as disciplinas dos cursos afins e que no seu curso não haveria

104 disciplinas que a permitissem utilizar no TCC. Marília alertou que não existe discricionariedade de

105 participar ou não do colegiado e afirmou que em conversa com um colega ele afirmou que considerava

106 já haver conquistado espaço que justificaria sua ausência no colegiado que seria um espaço de disputa

107 de ego, perda de tempo. Gil afirmou que quem se ausenta destas instâncias sofreria as consequências

108 de não ocupar esses espaços. Encaminhamento: aprovou-se a comissão eleitoral com a seguinte

109 composição: Élen Schneider (docente), Elisa da Costa Silva (discente), Jonatas Camargo (TAE).

110 **4. Pós-graduação vinculada ao curso de Ciência Política e Sociologia:** Encaminhamento: pauta será
111 discutida em reunião posterior.

112 **5. Solicitação que as disciplinas LET0020 e SER0008 constem no rol de optativas do curso:**

113 retomando a discussão iniciada na reunião do dia nove de novembro, a docente Juliana solicitou a
114 palavra. Afirmou que para ela não haveria diferença na sua produção/militância com a sua prática, que
115 não concordou com a discussão da pauta na última reunião por ter sido pega de surpresa e não por
116 vaidade. Relatou que havia sido acusada de ser institucionalista e burocrata quando assumiu a
117 coordenação e arguiu que acredita que tem que acabar com as diferenças entre professores de antes e
118 de agora, que as diferenças teóricas e políticas não devem comprometer o coletivo e que falta
119 maturidade de todos para que isso ocorra. Sobre a questão afirmou que o NDE está fazendo um
120 trabalho sobre como as disciplinas de CPS estão sendo tratadas nos outros cursos e, no caso de Serviço
121 Social não tem uma reciprocidade, o que impede que os estudantes do curso de SESO possam transitar
122 nas disciplinas de CPS. Alegou que esta discussão estava parada no NDE e que o PPC de CPS está
123 virando uma colcha de retalhos, que acredita ser problemático aceitar uma disciplina como optativa
124 que seja idêntica a uma do curso, que é saudável na universidade que haja reciprocidade e que o curso
125 deveria repensar algumas práticas. Sugeriu a aprovação da disciplina como optativa do curso
126 condicionada à formação de uma comissão para avaliar a sobreposição das disciplinas do curso.

127 O docente Gil afirmou que as pessoas deveriam ter cuidado com as falas pois falta experiência política.
128 A discente Stella se levantou para se retirar da reunião e foi questionada pelo professor Gil sobre sua
129 motivação. A discente afirmou estar se sentindo desrespeitada e se retirou. O professor Gil refletiu
130 sobre a necessidade de encaminhar a uma Comissão de Ética as acusações que são feitas contra o(a)s
131 professore(a)s e que acusação tem que ter prova. Arguiu que buscará abrir uma comissão de ética todas
132 as vezes que for acusado, que sempre esteve aberto ao diálogo, que nunca deixou de responder as
133 pessoas que o procuram. Relatou que ele foi convocado a comissões de ética por casos de agressão,
134 inclusive físicas e que acusações têm que ser formais, com elementos objetivos e trajetória e não
135 somente impressões. Élen afirmou ser lamentável o que estava acontecendo no colegiado que foi
136 marcado no dia da reunião do NDE para as pessoas participarem e alguns não compareceram, afirmou
137 que já havia um encaminhamento da questão da disciplina da estudante, que não seria saudável o
138 colegiado estar num momento de desabafo, que se não houver acordo, que sejam feitas inscrições de
139 fala e votação, pois essa discussão estava sendomuito desgastante. Gil retomou a fala propondo a

140 institucionalização das formas de encaminhar as acusações quando ocorrerem no âmbito do colegiado,
141 como essa situação que ocorreu na reunião. Argumentou que o colegiado tem que saber como lidar
142 com divergências teóricas e políticas , mas que os espaços sejam respeitados e as propostas
143 encaminhadas e votadas, e que tem que ser garantido o debate. Segundo ele, o colegiado deve
144 encaminhar as diferenças, garantir a pauta e a fala de todos. Élen comentou que antes todas as pautas
145 eram votadas pois nem sempre o consenso é possível e que a perspectiva do consenso silencia as
146 pessoas. Encaminhamentos: aprovou-se a inclusão das disciplinas optativas no rol de optativas do
147 curso de Ciência Política e Sociologia e a criação da comissão para análise das optativas externas que
148 foram incluídas no rol de CPS com a participação da docente Juliana Guanais e do técnico-
149 administrativo Rômulo Piconi.

150 Sem mais, eu, Romulo Bassi Piconi, lavrei esta ata que se aprovada, será assinada pelo(a)s presentes
151 na reunião. Foz do Iguaçu, 14 de Novembro de 2018.